



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**7º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

**ANÁLISE HIDROLÓGICA E AMBIENTAL DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO
PERMANENTE DO RIBEIRÃO DA ONÇA NO MUNICÍPIO DE ELÓI
MENDES - MG**

Julyana Dias Duarte¹

Clibson Alves dos Santos²

Resumo

Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise hidrológica e ambiental na área de preservação permanente do Ribeirão da Onça em Elói Mendes – Mg e a possível influência antrópica do uso e ocupação do solo na qualidade desse curso d'água que serve de captação para abastecimento de água do Município. Ao longo do córrego serão feitas análises físico-químicas e microbiológicas, avaliando o pH, a condutividade elétrica, a cor, turbidez, o oxigênio dissolvido e a temperatura local. Os resultados obtidos serão comparados com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 357/2005 do CONAMA.

Palavras Chave: Recursos Hídricos; Áreas de Preservação Permanente; Qualidade de água; uso e ocupação do solo.

¹Graduanda em Geografia da Universidade Federal de Alfenas – Instituto Ciências da Natureza.
julyana.diasduarte@gmail.com.

²Prof. Dr. da Universidade Federal de Alfenas – Instituto Ciências da Natureza.
clibsonsantos@gmail.com



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**7º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

INTRODUÇÃO

O processo de formação do território brasileiro se deu de forma desordenada e caracterizou-se pela falta de planejamento. Como consequência, houve a perda da vegetação nativa nos diversos biomas brasileiros. Posteriormente com o desenvolvimento das políticas de conservação ambiental no mundo, viu-se a necessidade de preservação de áreas pontuais que começaram a sofrer muita pressão antrópica.

Uma Área de Preservação Permanente tem sua definição como uma área delimitada, protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com o intuito de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, de modo a facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (BRASIL, 1965; BRASIL, 2012).

METODOLOGIA

Como a presente pesquisa está em andamento, pretende-se adotar os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, por meio da análise de textos normativos, livros, artigos, entre outros; identificação dos limites da APP dentro dos limites da área de estudo; identificação das nascentes; elaboração de mapa do uso do solo; coleta de água ao longo da APP em questão, para análises físico-químicas e microbiológicas, avaliando o pH, a condutividade elétrica, a cor, turbidez, o oxigênio dissolvido e a temperatura; possível proposta de intervenção diante dos resultados analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto de pesquisa tem como área de estudo a Área de Preservação Permanente (APP), localizada no Município de Elói Mendes – MG, próximo à Rodovia BR 491 (Elói Mendes X Varginha), KM 228 – MG, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 21° 36' 33" S e longitude 45° 33' 18" W.

Segundo o Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais, o córrego d'água denominado Ribeirão da Onça está inserido dentro da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, na Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos GD4 – Bacia do Rio Verde.

Segundo Martins (2001), de acordo com o ritmo crescente da degradação ambiental que se impõe aos diversos ecossistemas há a necessidade de se recuperar áreas antropicamente alteradas, na busca de se amenizar os efeitos negativos da degradação na qualidade de vida da população.

A realização da análise hidrológica e ambiental dentro da área de preservação permanente ao longo do Ribeirão da Onça (Mutuca), tem sua relevância no que tange a necessidade de preservação da nascente e suas margens já que a microbacia serve de captação para abastecimento de água. A relativa proximidade entre as propriedades da



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

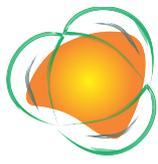
**7º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

área rural e urbana, além da presença da rodovia BR-491, faz com que a área de estudo fique exposta a possíveis riscos ambientais e ações antrópicas, como queimadas, pastagens em locais inadequados, culturas agrícolas, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da existência das legislações ambientais, como a que define a criação das Áreas de Preservação Permanente, se faz necessária uma fiscalização por parte dos órgãos responsáveis para que de fato ocorra a proteção dos recursos naturais. Os estudos e análises ambientais vão ao encontro de ações que visam um melhor equilíbrio do meio ambiente, visto que seus resultados permitem que medidas mitigadoras sejam propostas e executadas.

O uso inadequado do solo nas margens de mananciais pode acarretar diminuição significativa da qualidade da água, muitas vezes, dificultando ou até mesmo encarecendo o seu tratamento. No caso da área em estudo, a conservação da vegetação natural da mata ciliar é de suma importância para que a qualidade da água não seja prejudicada, visto que o córrego em questão serve de abastecimento de água para consumo humano.



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambiente.pocos.com.br

**POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS**

**7º Simpósio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 12.651 de 25 de maio de 2012. **Código Florestal Brasileiro**. Brasília: Congresso Nacional, 2012.

BRASIL. Lei n.º 4.771 de 15 de setembro de 1965. **Código Florestal Brasileiro**. Brasília: Congresso Nacional, 1965.

MARTINS, S.V. **Recuperação de Matas Ciliares**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.